

## O APRENDIZADO POR MEIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS: relato de experiência

### *LEARNING THROUGH ACADEMIC ACTIVITIES: experience report*

REGINA RIBEIRO DE CASTRO LIMA<sup>1</sup>  
GLAUCIA OLIVEIRA ABREU BATISTA MEIRELES<sup>2</sup>  
SANDRA VALÉRIA MARTINS PEREIRA<sup>3</sup>

#### RESUMO

Tratando-se de inovações no processo de ensino e aprendizagem na academia, as atividades de ampliação e fixação de conteúdos temáticos de cada disciplina continuam sendo uma ferramenta valiosa à apreensão do conhecimento, seja na modalidade online, semi-presencial ou totalmente presencial. Neste estudo, o objetivo é apresentar um relato de experiência sobre atividades desenvolvidas em disciplinas do curso de enfermagem. As inovações apresentadas por meio de informações, equipamentos, técnicas são incorporadas ao ensino a partir do preparo docente para a aplicação em aula. As formas de aplicação dos conteúdos de aprendizagem são diversas e exigem do docente elevada criatividade e dedicação ao ensino, no sentido de tornar o aprendizado atrativo e envolver o discente em todo o processo. Nesse ponto, as atividades de participação do discente podem ser variadas e tornam o processo de ensino-aprendizagem menos mecânico e mais significativo aos contextos vivenciados.

**Palavras-chave:** Educação, Educação Superior, Saúde, Enfermagem.

#### ABSTRACT

*In terms of innovations in the teaching and learning process at the academy, the activities to expand and establish thematic content of each discipline continue to be a valuable tool for the acquisition of knowledge, whether in the online, semi-presential or fully face-to-face modality. In this study, the objective is to present an experience report on activities developed in subjects of the nursing course. The innovations presented through information, equipment, techniques are incorporated into teaching from the teacher preparation for application in class. The ways of applying the learning content are diverse and require from the teacher high creativity and dedication to teaching, in order to make learning attractive and involve the student throughout the process. At this point, student participation activities can be varied and make the teaching-learning process less mechanical and more meaningful to the contexts experienced.*

**Keywords:** Education, Higher Education, Health, Nursing.

---

<sup>1</sup>Mestre. Curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. 0000-0002-3130-4010. E-mail: reginarc2008@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda. Curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. 0000-0002-4247-7822. E-mail: profglauciameireles@gmail.com

<sup>3</sup>Doutora. Curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: sandravaléria@unievangelica.edu.br

## INTRODUÇÃO

A formação acadêmica de profissionais de enfermagem é vital à sociedade. É uma das profissões da grande área da saúde e que está em maior tempo em contato direto com os pacientes. Uma vez que o cuidado visa garantir a segurança, o conforto e a recuperação da saúde, acredita-se que a importância do trabalho exercido pela enfermagem é imensurável e de elevado valor. Conforme descrito por Bezerril et al (2018), a complexidade do trabalho de enfermagem exige que a formação desses profissionais seja constantemente atualizada, visando oferecer uma assistência especializada e qualificada.

Desde o início da graduação, a preocupação da academia com a qualidade do aprendizado está presente e continua durante e depois de finalizado o curso. No ensino acadêmico, jovens e adultos iniciam sua formação com o desejo de acrescentar conhecimento em uma determinada área que o conduza para o sucesso profissional. Em meio a este anseio, inicia-se um processo pedagógico estruturado em grade curricular e planejamentos para concretização do curso em disciplinas. As disciplinas de modo regular, vão se aprofundando na complexidade de conhecimento a depender da área e período de graduação.

Na Universidade Evangélica de Goiás/UniEVANGÉLICA, no curso de enfermagem e conforme os períodos cursados, as disciplinas são organizadas para atenderem as diretrizes curriculares nacionais de formação superior e o planejamento pedagógico do curso. Inicialmente, o acadêmico participa de aulas que trazem conteúdos teóricos de bases para o saber em enfermagem e para compreensão dos temas que virão nas disciplinas seguintes.

No contexto contemporâneo de intensas adaptações do ensino as condições de limitação de convívio social para a prevenção do coronavírus, o ensino superior teve que se ajustar e possibilitar a continuidade da formação acadêmica por meio de aulas presenciais e semipresenciais nos cursos de saúde. Em especial no curso de enfermagem, os ajustes foram bastante significativos, pois passou-se de um curso essencialmente presencial para as formas remota e híbrida, mostrando ser uma modalidade interessante para a acessibilidade aos conteúdos e atividades de estudo.

Tratando-se de inovações no processo de ensino e aprendizagem na academia, as atividades de ampliação e fixação de conteúdos temático de cada disciplina continuam sendo uma ferramenta valiosa a apreensão do conhecimento, seja na modalidade online, semi-presencial ou totalmente presencial. Neste estudo, o objetivo é apresentar o relato de experiência sobre atividades desenvolvidas em disciplinas do curso de enfermagem.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Descreve-se a seguir um relato de experiência, a partir da vivência dos docentes do curso de enfermagem sobre pontos relevantes na estruturação planejada das disciplinas, ressaltando mudanças ocorridas pela pandemia do COVID 19 (distanciamento social, uso das Tecnologias digitais da Informação e Comunicação) e as atividades acadêmicas como potencialidades para o aprendizado.

Devido a pandemia do COVID 19, em 2020 o ensino presencial foi estruturado para a forma remota e híbrida. Esta experiência foi significativa e mediante a obediência aos protocolos periódicos de distanciamento social, mantém-se até hoje em algumas disciplinas a forma online 100%, 75% e 50%, híbrida e outras totalmente presenciais com limites de ocupação de pessoas por sala de aula, laboratórios e grupos de prática. Outras disciplinas do curso são ministradas online e presenciais integradas entre os períodos iniciais do próprio curso e outras como optativas, conjuntas às disciplinas comuns de outros cursos.

Desde o 1º período, associado a teoria surgem as disciplinas práticas de laboratório específicas e no 5º período somado as práticas de laboratório têm-se os estágios em campos de prática acadêmica. Atualmente, as disciplinas do curso de graduação em enfermagem na nossa instituição de ensino, do 1º ao 5º período apresentam-se as seguintes disciplinas: comunicação e tecnologia de informação aplicadas à enfermagem; concepções de enfermagem, funções vitais; morfofisiologia; cidadania, ética e espiritualidade; leitura e interpretação de texto online; fundamentos do cuidado em enfermagem; deontologia em enfermagem e bioética; consulta de enfermagem, letramento em enfermagem; segurança do paciente administração de medicamentos; ferramentas para educação em saúde; planejamento e intervenções de

enfermagem; doenças transmissíveis e vigilância de saúde; ferramentas para educação em saúde e enfermagem em saúde da mulher.

Do 6º ao 10º período, algumas disciplinas são integradas aos períodos anteriores, somadas as seguintes: enfermagem em saúde coletiva; enfermagem cirúrgica; enfermagem em clínica médica; enfermagem em saúde da criança e do adolescente; enfermagem em hemoterapia e interpretação de exames; enfermagem em obstetrícia; enfermagem em vigilância em saúde; simulados; administração aplicada à enfermagem; enfermagem em saúde do adulto e idoso; enfermagem em saúde mental e psiquiatria; produção científica em enfermagem; enfermagem no cuidado a pacientes críticos; administração de serviços de saúde; seminários e os estágios supervisionados nas diversas áreas.

Do início à finalização do curso, o aprendizado é dinâmico e ocorre mediante a participação ativa dos envolvidos. Conteúdos teóricos e práticos são realizados, utilizando tecnologias diversas de ensino-aprendizagem. Seguindo o Plano de Ensino, as atividades tornam os estudos mais atrativos e reforçam a apreensão do conhecimento.

Nos últimos períodos, 9º e 10º junto ao cumprimento das atividades práticas em campos variados de atenção à saúde da rede pública e privada, as atividades de estudo como a pesquisa e a elaboração do diário de campo, estudo das situações desafiadoras da prática (terminologias da saúde, técnicas e procedimentos, protocolos e políticas nacionais de saúde, estudos de caso) são realizadas e colaboram com o aprendizado frente a vivência da profissão nos estágios. O que é produzido durante os estágios forma o portfólio de prática, mantendo-se o cuidado com a ética profissional no uso dos dados de saúde dos pacientes. Outra atividade valiosa de participação dos discentes na aquisição e aprofundamento do conhecimento é realização e apresentação de estudos de casos.

A utilização do portfólio como ferramenta de ensino-aprendizagem é uma possibilidade para registro docente de desempenho dos discentes em uma turma e período, podendo ainda, ser construído pelo discente nas etapas de estudos como atividade avaliativa. Esta estratégia chama atenção por deixar aberto à criatividade na confecção de cada atividade solicitada, não fugindo aos objetivos didáticos pretendidos. Costa M. A. et al (2018) descrevem uma análise documental de 17 portfólios produzidos em um curso de pós-graduação da Fundação Oswaldo

Cruz para tutores, na área da saúde. Nesse estudo, os autores perceberam que os portfólios é um instrumento de produção do conhecimento progressivo, individual e autoinstrutivo de pesquisas e relatórios, orientados em um tema destacado.

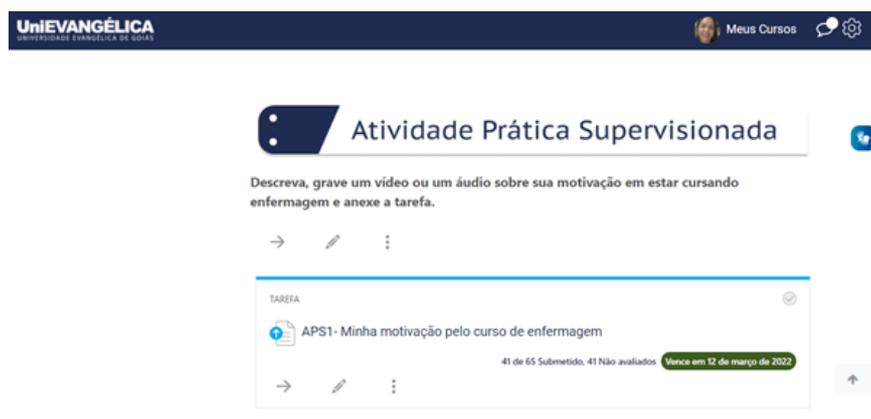
Temáticas de maior complexidade podem se trabalhadas com o portfólio, com a orientação de estudo inicial e básico, que vai se aprofundando conforme o delineamento que o docente oferece. Além do conhecimento específico, o portfólio pode conter relatórios de percepção individual acerca do próprio aprendizado e da relação discente-discentes, discente-docente e outros, permitindo a abordagem de estudos em grupos ou equipes. O resultado que se tem é um trabalho subjetivo e objetivo em suas partes, que traz a reflexão de situações passíveis de transformação em seu contexto de vida e atuação profissional. (COSTA M. A. et al., 2018)

O estudo de caso, muito utilizado nas disciplinas práticas do curso, acarretam discussões realísticas das problemáticas de saúde e ações de cuidados percebidas e analisadas pelos acadêmicos. Esta ferramenta pode ser usada no estudo de diversas situações de saúde, bem como, pode levar ao aprofundamento em determinada situação, como citam Gautério-Abreu et al (2016) em sua dissertação de mestrado sobre a aplicação do estudo de caso em idosos institucionalizados para de sinalizar ações de prevenção de quedas. Nesse estudo, foi elaborado uma questão norteadora comum e a partir daí nove idosos foram avaliados pelos acadêmicos.

A análise do risco de queda numa mesma população, mas com características individualizadas eleva as possibilidades de abordagens na síntese final. Além da questão norteadora, compõem o estudo de caso dados diretos do sujeito (exame físico e sinais vitais), dados do prontuário (relatórios da equipe, dados vitais anteriores, medicação em uso, exames alterados e outros) e o estudo de referências científicas de base para o entendimento do agravo de saúde ou risco para a saúde do paciente e das possibilidades terapêuticas recomendadas. A riqueza dessa atividade está em estudar e ampliar o conhecimento individual e coletivo sobre problemas de saúde reais e regionais, capacitando o acadêmico para o exercício profissional.

Citamos por exemplo, uma atividade aplicada bem no início do semestre a uma disciplina ética do 4º período (Figura 1). Após assistir a um vídeo de um documentário acerca do trabalho de enfermagem, com ênfase na valorização da profissão, o acadêmico foi orientado a produzir como atividade da disciplina, um depoimento sobre sua motivação na escolha do curso de

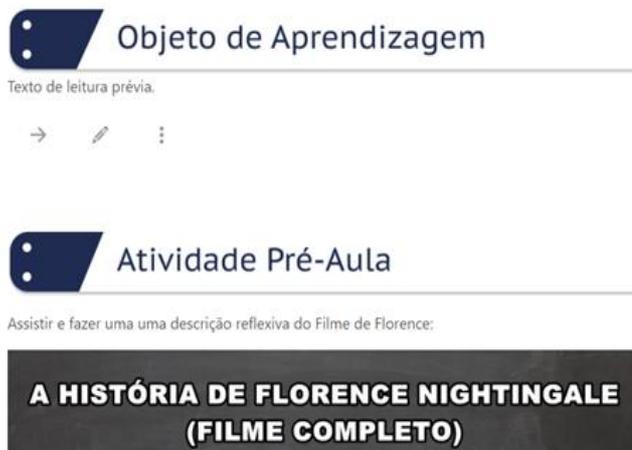
enfermagem, gravado em vídeo ou áudio ou escrito e anexado a plataforma de ensino. A princípio, apresentaram muitas dúvidas de como realizar a atividade, comentaram da dificuldade de expressar seus sentimentos em vídeo. Com relação a timidez em gravar vídeo, parte dos acadêmicos escreveram seus depoimentos, outros gravaram, contudo, a maioria mostrou-se empolgada com a possibilidade de contarem um pouquinho da sua história de vida.



**Figura 1.** Modelo de atividade pós-aula, ano 2022

**Fonte:** CASTRO; MEIRELES; PEREIRA, 2022

As atividades de fixação do conhecimento no ensino híbrido do curso é uma outra ferramenta valiosa para compreensão dos conteúdos ministrados a cada aula (Figura 2 e 3). Essas são realizadas antes e após a cada aula. Anterior a aula, as atividades são disponibilizadas com o intuito de chamar o interesse do acadêmico ao tema, aguçando sua curiosidade ao refletir sobre uma questão da vivência profissional ou ao analisar um texto ou um infográfico que remete a temática de estudo. Após a aula com o professor e a discussão do conteúdo, as atividades são disponibilizadas em forma de questionário, com questões objetivas de múltiplas escolhas, elaboradas com qualidade ao tratar dos pontos relevantes, atualizados e interligados a realidade da vida profissional. Acredita-se que as leituras e atividades realizadas pelo acadêmico pré e pós aula, fortalecidas pela exposição do professor elevam a apreensão do conhecimento.



**Figura 2.** Modelo de atividade pré-aula, ano 2022  
**Fonte:** CASTRO; MEIRELES; PEREIRA, 2022



**Figura 3.** Modelo de atividade pós-aula, ano 2022  
**Fonte:** CASTRO; MEIRELES; PEREIRA, 2022

Destaca-se a forte recomendação de que as atividades pedagógicas incorporem teoria e prática, que sejam diversificadas (vídeo, texto, questionário, áudios, imagens...) e com participação efetiva do discente. (CORRÊIA et al, 2020) Dessa forma haverá sentido real ao conteúdo aplicado e o saber construído será mais satisfatório e representativo. Assim, a efetividade e a inovação no processo de ensino-aprendizagem parecem estar relacionadas ao melhor uso dos recursos de aprendizagem, bem como da criatividade e interesse dos envolvidos.

O que é aprendido na academia colabora com a formação discente e ocorre como preparo para atuação profissional futura. Diante disso, os conteúdos ministrados não podem ser totalmente

teóricos e distantes da realidade de vida e do mercado de trabalho, pois assim o formando se sentirá despreparado e enfrentará grandes dificuldades de atuação. Entretanto, somente a prática sem a teoria, fará com que muitas dúvidas fiquem sem respostas, podendo levar a erros irreversíveis e até mesmo letais na atuação profissional, proporcionando uma formação insuficiente, limitada e sugestiva ao fracasso.

O equilíbrio entre o ensino teórico e prático é uma característica a ser preservada no ensino acadêmico, seja presencial, híbrido ou online. (CORRÊIA et al, 2020) Exemplos de incorporação do ensino prático ao teórico são os estudos de casos, as discussões das vivências práticas, de publicações científicas e notícias sobre a temática estudada, podendo ser explorados em formas de questionários individual ou em grupo, fóruns, seminários e outros.

Uma pesquisa aplicada aos acadêmicos de uma Universidade pública do Rio Grande do Sul evidenciou o protagonismo inovador do professor, frente as categorias teoria e prática no domínio de conteúdo e técnicas, na variedade de métodos, contextualização, problematização, interdisciplinaridade, pesquisa e relação interpessoal. Nesse contexto, percebe-se a complexidade do ensino como algo multivariado e multigraduado a depender do seu forte preparo e aplicação dos métodos disponíveis. As inovações incorporadas no ensino-aprendizagem proporcionam mudanças significativas que ampliam e diversificam as formas de ensinar e aprender. (BORGES; TAUCHEN, 2018)

As inovações apresentadas por meio de informações, equipamentos, técnicas são incorporadas ao ensino a partir do preparo docente para a aplicação em aula. As formas de aplicação dos conteúdos de aprendizagem são diversas e exige do docente elevada criatividade e dedicação ao ensino, no sentido de tornar o aprendizado atrativo e envolver o discente em todo o processo. Nesse ponto, as atividades de participação do discente podem ser variadas e tornam o processo de ensino- aprendizagem menos mecânico e mais significativo aos contextos vivenciados.

Pensando sobre o ensino online e híbrido diante das exigências da saúde pública para prevenção de transmissão das graves doenças respiratórias evidenciadas, muitas adaptações foram realizadas para manutenção das atividades acadêmicas letivas. Nesse ponto, todos somos gratos por conseguirmos transformar em tempo limitadíssimo todo o ensino presencial para a modalidade híbrida, até a liberação das aulas presenciais com complementação de conteúdos e

atividades online como acontece nos dias de hoje. Segue-se então, as atividades discentes de estudo e aplicação do conhecimento retorna à modalidade presencial com o apoio dos recursos remotos, tendo como base conteúdos referenciados pelo professor e as aulas presenciais.

O preparo da academia para o ensino online ocorreu em todo o país e levou ao enorme aprendizado de todos no uso das tecnologias digitais. Cita-se uma cartilha elaborada pela Universidade de Santa Catarina com orientações para o ensino e atividades pedagógicas não presenciais. Esta chama a atenção para a postura docente mediadora da aprendizagem e seu planejamento com relação a qualidade e a quantidade não exagerada de conteúdos e atividades, bem como, utilizar as ferramentas tecnológicas com criatividade. Assim, a proatividade docente é essencial ao ensino, levando os discentes a reflexão e as críticas construtivas, interativas e colaborativas na produção de um novo conhecimento. (CORRÊA et al., 2020)

Na Universidade Evangélica de Goiás, UniEVANGÉLICA, no curso de enfermagem, o ensino totalmente presencial foi até anos recentes o carro chefe das aulas. No entanto, o distanciamento social obrigatório a partir de 2020, levou toda a instituição de ensino a se preparar para a modalidade online. Esse preparo, ocorreu simultaneamente às mudanças da época, por meio de orientações das equipes do ensino à distância (EAD) e de cursos e tutorias oferecidos por coordenadores. Muito foi aprendido e temos conseguido superar os desafios, a dizer, com elevada performance.

Contudo, o dinamismo do conhecimento continua desafiando o ensino. Com isso as atualizações são frequentes e necessárias ao acompanhamento da ciência e das inovações tecnológicas nas diversas áreas. Todavia, salienta-se que concepções, conceitos e estudos anteriores de cada área do conhecimento devem ser valorizados e utilizados no entendimento de questões e temáticas importantes, analisando-os frente as produções científicas atuais. As atividades de cada disciplina podem explorar essas possibilidades de comprovação de bases teóricas antigas em estudos e explanações de produções científicas atualizadas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os temas relevantes à formação acadêmica são apresentados em conteúdos distribuídos nas disciplinas, obedecendo os planejamentos do curso de graduação. A análise dos conteúdos essenciais e atualizados para aplicação da aula é de responsabilidade docente, sob o acompanhamento da coordenação do curso. No entanto, o Plano de Ensino em alguns momentos pode ser adaptado ao contexto e necessidades reconhecidas no andamento da disciplina. Essa flexibilidade é importante, diante do dinamismo e da intensidade das inovações e diversidade das informações.

Na relação docente e discente percebe-se variadas possibilidades de aplicação dos conteúdos. Nas discussões e atividades de revisão e fixação do conhecimento são reconhecidas as potencialidades e as dificuldades apresentadas e assim, em seguida uma nova atividade pode tratar dessa questão, buscando a reflexão e a resolução das dúvidas. Nesse aspecto, as atividades aplicadas aos acadêmicos por meio de estudos de casos, estudo de referências científicas, realização de questionários, apresentação de reflexões temáticas individualmente como o portfólio, em fóruns ou grupos e outras, reforçam e ampliam o aprendizado para além da sala de aula, tornando o novo conhecimento significativo e adaptado a realidade de cada discente.

Nos últimos tempos as tecnologias da computação e comunicação no ensino superior têm sido fortemente utilizadas no ensino, em todos os níveis. No ensino superior, possibilita o maior acesso as informações e essas podem ser aplicadas de diversas formas, reforçando teorias básicas de estudo e colaborando com a capacitação nas diversas áreas profissionais. O grande número de publicações científicas atuais e disponíveis em meio eletrônico são valiosas e usadas nos estudos e atividades de acordo com os temas abordados, levando o discente à reflexão sobre problemas atuais, bem como, previsões e planos de ações futuras. Cabe ao docente, a curadoria quanto a qualidade e quantidade dos recursos, a disponibilização ao discente e a mediação do aprendizado. Ao discente compete estar atento, disposto e ativo na concretização das atividades acadêmicas, para obtenção do melhor rendimento no curso e a melhor formação ao seu desempenho profissional.

## REFERÊNCIAS

BEZERRIL, Manacés dos Santos et al. Ensino de enfermagem: uma análise do conceito segundo o método evolucionário de Rodgers. **Esc Anna Nery**, v. 22, n. 4, e20180076, 2018.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/8SQBQfk6NVVbkRRnTD9BG5Q/?lang=pt&format=pdf>

Acesso em: 01 set. 2022.

BORGES, Daniele Simões; TAUCHEN, Gionara. Das inovações no ensino ao ensino inovador: a percepção dos estudantes na complexidade do sistema didático. **Revista Linhas**.

Florianópolis, v. 19, n. 39, p. 167-190, 2018. DOI: 10.5965/1984723819392018167 Disponível

em: <http://dx.doi.org/10.5965/1984723819392018167> Acesso: 20 jan. 2020.

CORRÊA, Denise Mesquita et al. **Cartilha do docente para atividades pedagógicas não presenciais**. Universidade Federal de Santa Catarina: Florianópolis, 2020, 159 p. Disponível

em: <https://sead.paginas.ufsc.br/files/2020/04/Cartilha-do-Docente-APNP-UFSC.pdf>. Acesso:

06 mar. 2022.

COSTA, Maria Angélica et al. O portfólio na formação em saúde: limites e possibilidades. **Rev. Bras. Pesq. Saúde**, Vitória, v. 20, n. 2, p. 54-63, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufes.br>. Acesso: 01 set. 2022.

GAUTÉRIO-ABREU, Daiane Porto et al. Contribuições do estudo de caso para o cuidado de enfermagem: um relato de experiência. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 10, n. 3, p.1149-

54, 2016. DOI: 10.5205/reuol.8702-76273-4-SM.1003201627. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11070/12501> Acesso

em 01 de set. 2022.